

Plano de Actividades e Orçamento - 2014

JMF
APH

PL

BENS DE UTILIDADE SOCIAL
ASSOCIAÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2014

Estimados Associados,

No próximo dia 27 de Novembro terá lugar mais uma Assembleia Geral da nossa Associação, convocada para apreciar a proposta de Plano de Actividades e Orçamento da Instituição, para o ano de 2014, elaborada pela Direcção e vertidos no presente documento.

O Plano de Actividades e Orçamento propostos para o oitavo exercício social coincidente com o ano civil, não se afasta em termos de objectivos de produção e financeiros da matriz seguida no ano antecedente.

Conforme estarão recordados, de ano para ano, renovamos a ambição de crescer na nossa missão assistencial às entidades beneficiárias que, no terreno, satisfazem as necessidades dos mais carenciados, providenciando um conjunto muito significativo de bens de que estes são os últimos destinatários.

Embora mantendo esta ambição para o ano que se avizinha, julgamos oportuno destacar dois aspectos do passado mais recente que, forçosamente, a condicionam.

O primeiro aspecto, de sinal claramente positivo, reside no muito bom resultado de produção já atingido no decurso do ano de 2013, que a manter-se até ao final deste ano, significa um crescimento extraordinário dos bens recolhidos e entregues, face ao ano anterior.

A. M.
APB

P. P.

O segundo aspecto, de sinal negativo, reside no agravamento da tendência registada em anos anteriores de redução dos apoios financeiros captados junto da comunidade de Mecenas, que teremos de sustar, sob pena de ser colocado em causa o equilíbrio da nossa conta de exploração, forçando-nos a actuar do lado dos custos, só alcançável por via da redução da actividade da associação.

A conjugação destes dois factores, num quadro em que a Associação se encontra a operar no limite da sua capacidade considerando os recursos logísticos e financeiros existentes, não permite ambicionar para o próximo ano uma taxa de crescimento da produção idêntica à registada entre o ano de 2012 e 2013, a qual atingiu a cifra muito impressiva de quase 100%.

Como já vem sendo tradição, iremos de seguida evidenciar as principais directrizes das acções a desenvolver no ano de 2014 nos 3 eixos prioritários de actuação, a saber:

1. Objectivos de Produção e Recursos Internos;
2. Relacionamento com Associados e Comunidade de Mecenas;
3. Relações Institucionais.

A encerrar o Plano de Actividades para 2014, dedicaremos um ponto explicativo das principais rubricas que integram o Orçamento do ano.

1. Objectivos de Produção e Recursos Internos

No que respeita os níveis de produção a alcançar pela Associação no próximo ano, constitui objectivo da Direcção igualar a produção expectada para o final do corrente ano.

Poderão os Senhores Associados ser tentados a considerar este objectivo como conservador. Porém, assim não é, considerando a conjugação dos dois aspectos relativos ao ano transacto que evidenciamos na nota introdutória supra.

De facto, comparando a produção alcançada pela Associação no período que decorreu entre 1 de Novembro de 2012 e 31 de Outubro deste ano, com idêntico período imediatamente antecedente, verifica-se que a produção cresceu, em termos globais, 100%, passando o volume de bens recebidos de 12.061 artigos para 25.970 e de bens entregues de 13.326 para 25.006 (ver gráficos 1 e 2 infra).

*J. M.
ARF*

P. P.

Uma análise mais detalhada dos elementos constantes de ambos os gráficos permite concluir que as taxas mais impressionantes de crescimento ocorreram nas classes de bens “utilidades de casa” e “roupas para casa”, as quais não só consomem menor espaço de armazenagem relativamente a outras classes, como não determinam a necessidade de tantos serviços de transporte como os que seriam necessários realizar caso essas taxas de crescimento se tivessem verificado nas classes de mobiliário ou de grandes electrodomésticos.

Ora, como temos vindo a relatar, a Associação encontra-se a funcionar próxima de um nível óptimo de eficiência considerando as infra-estruturas de armazenagem e de logística existentes, não sendo possível ambicionar novos patamares de produção. O salto para um novo patamar estará assim dependente da Associação poder ser contemplada com mais recursos, também financeiros, que apesar de todos os esforços desenvolvidos, não tem sido possível obter.

Quando apresentámos o Plano de Actividades e Orçamento para 2013 tivemos oportunidade de referir que, fruto da crise que persiste, não era de esperar que houvesse uma maior disponibilização por parte das famílias e empresas de bens que representam maiores investimentos (sobretudo grandes electrodomésticos e mobiliárias), optando por prolongar o período de venda útil dos bens detidos.

Acreditamos que o então afirmado comprovou-se estar correcto, como evidencia o ligeiro decréscimo na recolha de grandes electrodomésticos, imputando-se o crescimento registado na classe do mobiliário de casa e de escritório à crescente notoriedade obtida pela nossa Associação.

Essa notoriedade crescente reflecte-se no maior nível de contactos e solicitações recebidos pela estrutura administrativa, tendo inclusive determinado o reforço dos recursos alocados à gestão dos contactos, concretizado por via do alargamento das equipas de voluntariado.

Este reforço das equipas do voluntariado tem permitido manter inalterado o quadro dos assalariados que não se prevê que conheça alterações no ano de 2014.

*J M.
F ARR*

R J

Em sede do ponto que dedicaremos à apreciação do orçamento para 2014 teremos oportunidade de explicar o porquê das principais variações previstas face ao orçamento do ano em curso.

2. Relacionamento com Associados e Comunidade de Mecenas

A comunidade de Mecenas, os nossos Associados e Amigos constituem o que apelidamos de base social de apoio da BUS, a qual tem providenciado os recursos financeiros necessários à prossecução das nossas actividades.

Desde há dois anos a Associação vem beneficiando, de uma outra fonte de receitas, resultante da consignação de 0,5% do produto da liquidação do IRS daqueles que nos distinguem com a indicação do nosso número de identificação fiscal no campo da declaração de rendimentos existente para o efeito.

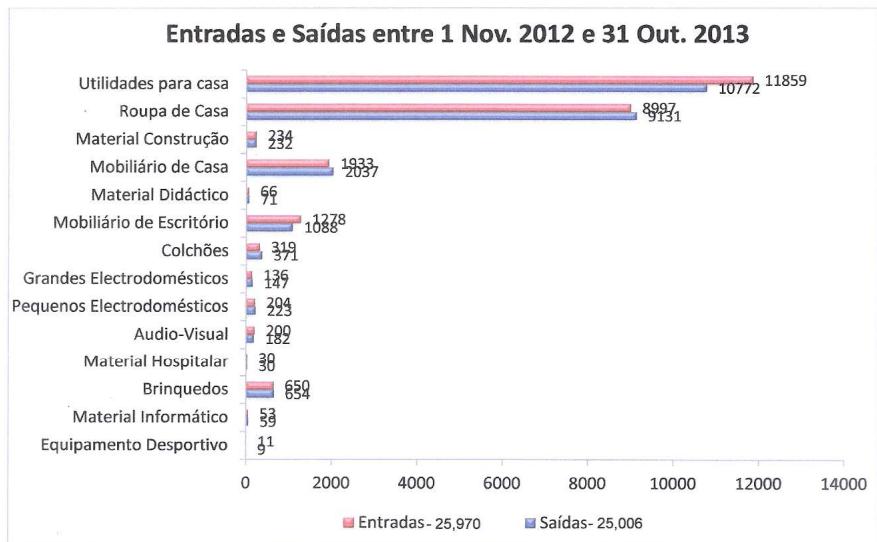
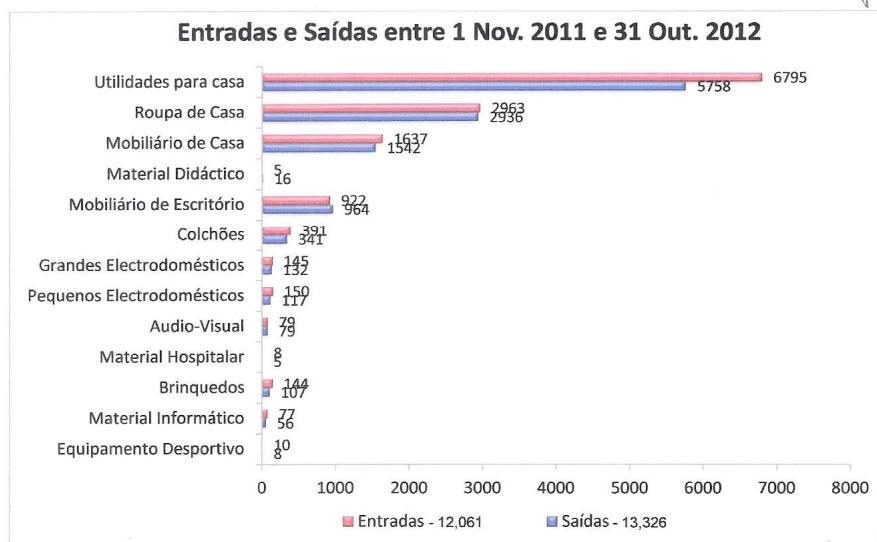
Num quadro marcado, por um lado, pelo escasso sucesso das acções que temos vindo a desenvolver no sentido de procurar motivar os nossos associados a captarem novos aderentes ao Projecto da BUS e, pelo outro, da verificação de algumas reduções nos montantes que nos são disponibilizados pelos mecenos mais antigos, a parte de financiamento acima referida revelou-se imprescindível para se conseguir atingir o equilíbrio entre despesas e receitas da Associação.

Esta circunstância determina que, um dos objectivos prioritários da Direcção para o início do próximo ano, seja o de fechar um ou mais acordos com empresas de diferentes sectores com grandes bases de clientes (Bancos, utilities, empresas de distribuição, etc.) e com empresas do sector da comunicação social, visando a divulgação, no decurso do 1º trimestre, do projecto e NIF da BUS nos seus suportes de comunicação.

Alguns contactos foram já iniciados, estando a direcção a evidenciar todos os esforços que permitam assegurar a respectiva exequibilidade em tempo útil, necessariamente anterior ao período de entrega das declarações de IRS.

GARF

RJ



*S. M.
ART*

P. L.

Permitimo-nos aproveitar esta oportunidade para convidar os nossos Associados que desenvolvam a sua actividade profissional em empresas nos sectores supra indicados ou que, junto das suas relações pessoais, tenham acesso a decisores dessas empresas, a auscultá-los sobre a hipótese de concretização deste tipo de iniciativa, comprometendo-se a Direcção a prosseguir de imediato, e com o devido empenho qualquer oportunidade que possa surgir.

Um outro objectivo prioritário da Direcção para o ano de 2014 será procurar desenvolver contactos com empresas de comunicação e de organização de eventos corporativos, sugerindo que proponham aos seus clientes aceder associar a BUS a eventos corporativos especiais (por ex. jantares de Natal), nomeadamente, marcando presença nesses eventos para dar a conhecer o projecto, captar adesões e permitir a recolha de contributos.

3. Relações Institucionais

Como é do conhecimento público, no início do ano de 2014 começará a ser implementado pelo Governo Português um novo programa de aplicação de Fundos Comunitários, negociado com a União Europeia, que se espera vir a contemplar um conjunto de acções dirigidas ao sector da economia social.

Tendo presente esta perspectiva a Direcção da Associação irá procurar manter um diálogo permanente com as estruturas do Instituto da Segurança Social visando a obtenção de informação sobre o tipo de projectos a desenvolver pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social susceptíveis de virem a beneficiar de apoio público.

A confirmar-se que serão desenhados programas tendo por beneficiários as IPSS's, poderemos vir a estar na presença de uma janela de oportunidade para reunirmos algumas condições necessárias à almejada expansão da nossa actividade, em articulação estreita com o Município de Cascais, cuja Vereação com o pelouro da Ação Social tem acompanhado muito de perto e de forma cada vez mais interessada o trabalho que vímos desenvolvendo.

*Z. M.
HBA*

*R
P*

Consciente da limitação que a actual área de armazenagem representa, a Câmara Municipal de Cascais está a realizar um levantamento de todos os espaços de armazém de que dispõe no concelho e a estudar soluções de optimização da respectiva ocupação, para nos poder contemplar com uma solução potenciadora do nosso crescimento.

A ocorrer uma nova cedência de áreas, haverá que cuidar da eventual necessidade da realização de investimentos na respectiva adaptação/recuperação ou no reforço de equipamentos de transporte e operação de cargas, caso em que uma eventual possibilidade de candidaturas a apoios comunitários pode vir a revelar-se como o elemento chave para a concretização do projecto de expansão.

Ainda no quadro das relações institucionais, continuará a ser aposta da Direcção para o próximo ano a presença com stand próprio no evento "Greenfest".

Todos os anos, este evento tem crescido em número de entidades participantes ligadas à sustentabilidade ambiental, com um número muito significativo de visitantes, o qual tem provado ser um bom canal de divulgação do nosso projecto, também junto de outras instituições de solidariedade.

Para além deste evento específico, a BUS irá desenvolver novos contactos com as Paróquias do Estoril e Cascais para participar em algumas acções que organizam ao longo do ano destinadas à recolha e entrega de bens às famílias mais carenciadas do concelho de Cascais.

Ao nível do relacionamento com entidades beneficiárias, para o ano de 2014, prevemos continuar a expandir o seu universo, contando com o forte empenho da equipa de voluntários responsável pelas visitas a essas instituições, sendo de destacar o muito expressivo alargamento da base territorial da actuação da BUS que já tem Entidades Beneficiárias sedeadas em vários distritos do País.

4. Apreciação do Orçamento

O orçamento de funcionamento da Associação para 2014 reflete a tendência verificada em 2013 para um aumento ao nível de eficiência na logística. Assim sendo, apesar de se perspetivar um contínuo aumento da actividade (já próximo do ponto óptimo), prevemos uma pequena redução nos custos gerais da operação face ao ano em curso (-6,7%).

Em contrapartida, prevemos um ligeiro aumento nos custos de pessoal (+1,4%) originado pelo ajuste, após o período de experiência, previamente acordado com o novo colaborador e pelo reconhecimento do esforço efetuado pela equipa ao longo de 2013.

Globalmente, os custos orçamentados para 2014 dever-se-ão manter ao mesmo nível dos de 2013, implicando com isto que deveremos, por forma a salvaguardar o equilíbrio orçamental, atingir um nível de proveitos na ordem dos €67.400,00 provenientes de quotizações (€10.800,00), da contribuição de 0,5% do IRS (€10.000,00) e dos donativos de mecenas (€46.600,00).

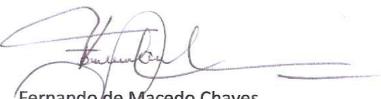
Mais uma vez estamos convictos que sendo o contributo dos nossos Mecenas fundamental para a continuidade da Associação, estes continuarão a apoiá-la de forma inequívoca.

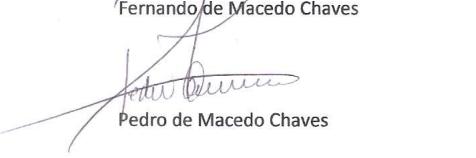
Conclusão

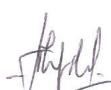
Agora que se encontra apresentado, nos seus traços principais, o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2014, expressamos a nossa confiança de que nos distinguirão com o vosso voto de aprovação.

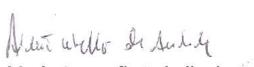
Reiteramos o empenho da Direcção na concretização dos principais objectivos e acções que nos propomos desenvolver, apelando ao valioso contributo dos nossos Associados e Mecenas, imprescindível para que este projecto que é de todos e para todos, perdure por muitos e muitos anos em benefício dos mais desfavorecidos.

Cascais, Novembro de 2013


Fernando de Macedo Chaves


Pedro de Macedo Chaves


Francisco de Morais Sarmento Ramalho


Maria Assunção Rebello de Andrade


Miguel de Morais Sarmento

ACTA

Conselho Fiscal

Aos dezoito dias do mês de Novembro de 2013 reuniu o Conselho Fiscal da **BUS – Bens de Utilidade Social, Associação Particular de Solidariedade Social**, estando presentes todos os seus membros nomeadamente o Presidente Miguel de Melo Mardel Correia e os vogais Vasco Calheiros Veloso e José Maria Ribeiro da Cunha.

O Conselho Fiscal apreciou e analisou o plano de actividades e a proposta de orçamento para o ano 2014, os quais estão correctamente elaborados pela Direcção e adequados aos objectivos que a mesma se propõe alcançar.

Em relação ao Plano de Actividades para 2014, verificámos o empenho desinteressado e activo da Direcção na prossecução dos objectivos estabelecidos por esta Associação de Solidariedade.

Em relação ao Orçamento de 2014, são sobejamente conhecidas as dificuldades económicas e financeiras que o País está e continuará a atravessar as quais, obviamente, se irão reflectir na dificuldade de angariação de fundos e na necessidade de contenção de custos.

Isto mesmo mostra o plano de orçamento com receitas totais de 68.380 €, custos totais de 67.469,82 € e um resultado líquido positivo de 910,18 €.

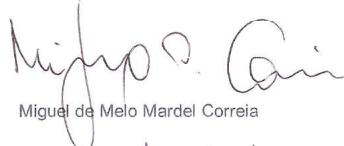
Estes dois documentos irão ser submetidos a aprovação na próxima Assembleia Geral a realizar no dia 26 de Novembro de 2013.



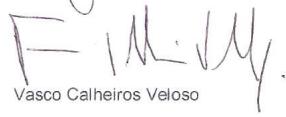
1.2

O Conselho Fiscal emite parecer positivo sobre estes dois documentos e propõe que ambos merecem aprovação.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta que por todos vai ser assinada.



Presidente: Miguel de Melo Mardel Correia



Vogal: Vasco Calheiros Veloso



Vogal: José Maria Ribeiro da Cunha

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

*J. M.
AOT*

RR

→ Já receberam bens da BUs

n.º	Nome	Localização	
1	Assoc. de Fraternidade Cristã O Companheiro	Benfica	X
2	Coop. Sócio Educativa Desenvolvimento Comunitário	Loures	X
3	Casa de Sant'Ana	Mem Martins	X
4	Associação Dar a Mão	Linhó	X
5	Associação Convergência	Lisboa	X
6	Fundação Obra do Ardinha	Lisboa	X
7	Centro Social Paroquial Santo Isidoro	Santo Isidoro	X
8	Lar Maria Drosté	Benfica	X
9	Centro Social da Musgueira	Lisboa	X
10	Associação Cristã de Empresários e Gestores	Lisboa	X
11	Centro Social da Paróquia Nª Srª das Mercês	Mercês	X
12	Centro Paroquial Assistência de Stª Maria de Belém	Belém	X
13	Associação Vale de Acór	Almada	X
14	Centro Social Paroquial Nossa Sra Amparo Benfica	Benfica	X
15	Associação Promotora de Apoio à 3ª Idade	Cast. Ribatejo	X
16	CERCI - Oeiras	Barcarena	X
17	Associação de Protecção à Infância da Ajuda	Ajuda	
18	Associação de Solidariedade Entre Gerações	C. Sodré	X
19	Centro Comunitário Paroquial de Famões	Famões	X
20	Associação de Sta. Engrácia de Lisboa	Lisboa	X
21	Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora Dores	Caxias	X
22	Ponto de Apoio à Vida	Lisboa	X
23	Associação Cultural Moinho da Juventude	Cova da Moura	X
24	Associação Solidariedade Social Alto Cova Moura	Cova Moura	X
25	Centro Social Paroquial São Miguel de Queijas	Carnaxide	X
26	Ajuda de Berço - Assoc. Solidariedade Social	Lisboa	X
27	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	Azambuja	X
28	Movimento ao Serviço da Vida	Lisboa	X
29	Centro Social Paroquial de Carnide	Lisboa	X
30	Santa Casa da Misericórdia de Sobral Monte Agraço	S. M. Agraço	X
31	Movimento Defesa da Vida	Lisboa	X
32	Instituto Santa Catarina de Sena	Lisboa	X
33	Associação Assistência Social Evangélica	Lisboa	X
34	URPI de Tala Meleças e Arredores	Belas	X
35	Centro de Bem Estar Santa Cruz	Lisboa	X
36	Centro Social do Sagrado Coração de Jesus	Lisboa	
37	Amorama - Assoc. País Amigos Deficientes Profundos	Amadora	X
38	Cercitop, CRL	Sintra	X
39	Associação Hospital Civil Misericórdia de Alhandra	V. F. Xira	X
40	Centro Comunitário Paroquial Rio Mouro	Rio de Mouro	X
41	Entrajuda	Lisboa	X
42	Patronato Cristo Rei	Lisboa	X
43	Centro Social Paroquial São Vicente de Paulo	Lisboa	X
44	Associação de Mulheres Contra a Violência	Lisboa	X
45	Santa Casa da Misericórdia de Cascais	Cascais	X
46	Junta da Freguesia de Cascais	Cascais	X
47	Fundaçao Evangelização e Culturas	Lisboa	X
48	Associação Port. País Amigos Cidadão Deficiente Mental	Lisboa	X
49	Centro Social Paroquial Ameixoeira	Lisboa	X
50	Centro Comunitário Paróquia Carcavelos	Carcavelos	X
51	Centro Dr. João dos Santos - Casa da Praia	Lisboa	
52	Centro de Dia de Algueirão Mem Martins	Algueirão	X
53	Colectividade Cultural Reecreativa Sta. Catarina	Lisboa	X
54	Fundação AMI- Assistência Médica Internacional	Lisboa	X
55	Associação Ajuda ao Recém Nascido	Lisboa	X
56	Assistência Paroquial do Santos O Velho	Lisboa	X
57	Crescer Ser Assoc. Port. Direito Menores Família	Lisboa	
58	Associação Valor Família	Oeiras	X
59	Associação Tratamento das Toxicodepêndacias	Sintra	X
60	Projecto Roda da Lapa	Lisboa	
61	Santa Casa da Misericórdia de Armação de Pêra	Arm. Pêra	X
62	Centro Social do Bairro 6 de Maio	Amadora	X
63	Província Portuguesa Ir. Missionarias Esp. Santo	Lisboa	X

Nome	Localização	X
64 Centro Social Paroquial São Silvestre do Gradiil	Gradiil	X
65 APRIM - Assoc. Pensionistas Ref. Idosos Mercês	Lisboa	X
66 Centro da Sagrada Família - Dominicanas Irlandesas	Algés	X
67 Associação Novo Futuro	Lisboa	X
68 Casa de Protecção e Amparo Sto. António	Lisboa	X
69 TESE - Associação para Desenvolvimento	Lisboa	X
70 Missionárias da Caridade	Setúbal	X
71 Centro Social da Sagrada Família	Sintra	X
72 Associação Melhoramentos e Recreativo do Talude	Unhos	X
73 Casa da Guiné	Queluz	X
74 Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Carmo	Lisboa	X
75 Santa Casa da Misericórdia da Amadora	Amadora	X
76 Associação Coração Amarelo	Lisboa	X
77 Comunidade Vida e Paz	Lisboa	X
78 Centro Paroquial do Estoril	Estoril	X
79 Fundação O Século	Estoril	X
80 Associação Portuguesa de Famílias Numerosas	Lisboa	
81 Passo a Passo com a Criança e a Família	Lisboa	X
82 Grupo de Apoio e Desafio à Sida	Cascais	X
83 Associação de Emergência Social	Lisboa	X
84 Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lisboa	P. Sto Adrião	X
85 Associação Jerónimo Usera (AJU)	Alcabideche	X
86 Associação Amigos da Mulher Angolana	Carnaxide	X
87 Associação Leigos para o Desenvolvimento	Lisboa	X
88 Fund. Desenvolvimento Comunitário Alverca (CEBI)	Alt Ribatejo	X
89 Centro Social Paroquial Moita dos Ferreiros	M. Ferreiros	X
90 Associação de Idosos de Santa Iria	Alcabideche	X
91 Lar Nossa Senhora Aparecida	Odivelas	X
92 Clube Gaivotas da Torre	Cascais	X
93 CAIS - Associação Solidariedade Social	Lisboa	X
94 CMC /DIST - Equipa 1	Cascais	X
95 CMC /DIST - Equipa 5	Cascais	X
96 Associação Paralisia Cerebral Lx - C.Nuno Belmar Costa	Oeiras	X
97 Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Amadora	Amadora	X
98 Associação dos Fieis Diakonia	Mem-Martins	X
99 Associação Reformados Pensionistas Idosos Mira Sintra	Sintra	X
100 Casa Nossa Senhora da Vitória	Lisboa	X
101 Ajuda de Mãe	Lisboa	X
102 Centro Social Paroquial de São Julião da Barra	Oeiras	X
103 Centro Social Baptista	Cacém	X
104 Centro Paroquial de Vaqueiros	Alcoutim	X
105 Serviço Jesuíta aos Refugiados	Lisboa	X
106 Cerciportalegre	Portalegre	X
107 Associação Nacional de Afásicos	Lisboa	X
108 União para Acção Cultural Juvenil Educativa	Buraca	X
109 AFACIDASE	Manteigas	X
110 FIGUEIRA VIVA - Assoc. Coop. Solid. Desenv. F. Foz	Figueira da Foz	
111 Associação Auxílio e Amizade	Lisboa	X
112 Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide	Carnaxide	X
113 Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	Moscavide	X
114 Associação Meninos de Oiro	Azeitão	X
115 CMC - DIST1 / Equipa 3	Cascais	X
116 Grupo Aeromodelismo "Os Caças"	Mem-Martins	X
117 Associação Bem Estar Social Recreativa Alpedriz	Alpedriz	X
118 Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Sintra	X
119 Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	Lisboa	X
120 Centro Comunitário Paróquia Parede	Parede	X
121 Associação Baptista Shalom	Setúbal	X
122 ARIA - Ass. Reabilitação e Integração Ajuda	Lisboa	X
123 Centro Social da Ericeira	Ericeira	X
124 C.S. Paróquia Nossa Senhora da Conceição Abóboda	S. D.Rana	X
125 Meio Caminho - Assoc. Recuperação Toxicodependentes	Sintra	X
126 Associação Ajuda-me a Ajudar	Lisboa	X
127 Centro Social Paroquial São Francisco Paula	Lisboa	X
128 SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social	Mem-Martins	X

→ Já receberam bens da BUS

*JUL.
FAPH
R. d.*

n.º	Nome	Localização
129	Banco de Informação de País para País - BIPP	S. João Estoril
130	CIC Portugal - Assoc. Coop. Itercâmbio e Cultura	Lisboa
131	Creche e Jardim Infantil de Benavente	Benavente
132	Casa do Povo do Concelho da Lourinhã	Lourinhã
133	Associação Popular do Sobral do Monte Agraço	S.M. Agraço
134	Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	Oeiras
135	Centro de Bem Estar Social da Amadora	Amadora
136	2005 - Associação de Pais e Moradores nas Campinas	Idanha
137	Casa de Saúde da Idanha - IIHSCJ	Idanha
138	Centro Social Quinta da Boa Vista	Belas
139	Ligar à Vida - Assoc. Gestão Humanitária p/Desenvolvimento	Ramada
140	Centro Unitário dos Reformados, Pensionistas Idosos Odivelas	Odivelas
141	OLHO VIVO - Ass. Defesa Ambiental, Ptrimônio e Dtos Fumanos	Queluz
142	Centro Social Paroquial de Reguengo Grande	Lourinhã/ R. Grd
143	Centro Social Paroquial de São Brás	Amadora
144	ABLA - Associação de Beneficiência Luso-Alemã	Carcavelos
145	Girassol Solidário - Ass. Apoio Dentes Evacuados Cabo Verde	S.Paulo - Lx
146	AFAJUE - Associação dos Filhos e Amigos da Ilha de Jeta	Galiza
147	Instituto de Beneficiência Maria Conceição F.Pimentel	Abrigada/ Alenquer
148	Assoc. Obras Assist. S. São Vicente Paulo - Abóboda	Abóboda
149	ARPIAC - Assoc. Reformados Pensionistas Idosos Agualva Cacém	Cacém
150	Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado	Alcáçovas
151	SEACOOP - Social Entrepreneus Agency, CRL	Cascais
152	Centro Social e Paroquial de Belas	Belas
153	Fundação Maria do Carmo Roque Pereira	Lisboa
154	Associação para o Estudo e Integração Psicosocial	Lisboa
155	Laços e Afetos - Associação para a Promoção da Qualidade de Vida	Amadora
156	ANDDEMOT - Assoc. Nacional de Desporto para Deficientes Motoras	Carnaxide
157	Conferência Nossa Senhora Rosário Fátima - Amadora	Amadora
158	O Nossa Sonho - Cooperativa de Ensino, CRL	S.D. Rana
159	CADIN - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil	Cascais
160	Irmãs Missionais S. Carlos Borromeu Scalabrinianas	Amora
161	Conf.ª Vicentina Nossa Senhora das Graças - S. Pedro Estoril	Estoril
162	Associação Projeto Jovem	Vialonga
163	Assoc. Obras Sociais S. Vicente Paulo - C.S. S. Martinho Soalhães	Soalhães
164	Conferência Vicentina de Santa Isabel Rainha	Lisboa
165	Fundação Viver	Carcavelos
166	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Costa Estoril	Parede
167	ISU - Núcleo de Lisboa	Lisboa
168	Conferência Nossa Senhora da Assunção - S. Domingos Rana	Trajouce
169	Associação País em Rede	Oeiras
170	Co(op)ração - Cooperativa de Solidariedade Socia, CRL	Damaia
171	AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento	C. Quebrada
172	Conferência de São Domingos	S. D. Rana
173	Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal	Alcântara
174	Assoc. A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem-Martins	Mem-Martins
175	Associação Mimar	Cascais
176	Associação Casa Emanuel	Guiné
177	Associação Afetos Prá Vida	Belas
178	Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro Penaferim	S. Pedro Sintra
179	Junta de Freguesia de Campolide	Lisboa
180	APEJI - Assoc. País e EE da Escola EB1/JI de Cabra Figa	Cabra Figa
181	Casa do Povo de Vilarandelo	Vilarandelo
182	SOLAMI - Associação da Solidariedade e Amizade de Casal de Carvalho	Sintra
183	Alzheimer Portugal	Lisboa
184	Associação Porta do Mais	Lisboa
185	Junta de Freguesia de Mira Sintra	Sintra
186	Confraria S. Vicente de Paulo	Lisboa
187	Cooperactiva - Cooperativa de Desenvolvimento Social	Amadora
188	Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana	S. D. Rana
189	CPCJ - Comissão Proteção Crianças e Jovens do Barreiro	Barreiro
190	Associação Coração Sem Fronteiras - ONGD	Guiné
191	Associação Vida Cristã Filadélfia	Camarate
192	Centro Social e Paroquial de Alcântara	Alcântara
193	Fundação Jorge Barreto Ribeiro	Cabo Verde

→ Já receberam bens da BU:

n.º	Nome	Localização	X
194	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu - Portugal	Caxias	X
195	Associação Signo da Paz	Belas	X
196	Conferência Vicentina Nª Sra. Fátima de Alvide	Cascais	X
197	Santa Casa da Misericórdia de Alcantarilha	Algarve	
198	Casa Seis - Associação p/ Desenvolvimento Comunitário	Sintra	X
199	A Joanita - Grupo Desportivo e Recreativo	Linda a Velha	X
200	CPCJ - Comissão Proteção Crianças e Jovens de Loures	Loures	X
201	CPCJ - Comissão Proteção Crianças e Jovens Lisboa Norte	Lisboa	X
202	Associação Renascer	Carnaxide	X
203	Associação Promotora da Criança	Rio de Mouro	X
204	Associação Quinta Essência	Abrunheira	X
205	Persona - Associação para Promoção da Saúde Mental	Barreiro	X
206	Associação de Reformados e Pensionistas da Buraca	Buraca	X
207	Associação Mãos e Projectos	Cacém	X
208	EMDIIP - Equipa Móvel Desenvolvimento Infantil e Intervenção Pre	Carnaxide	X
209	ASAVIDA - Associação de Apoio Social "Ajúdar a Viver" da Dagorda	Cadaval	
210	Junta de Freguesia da Falagueira	Amadora	X
211	Associação Cozinha com Alma	Cascais	X
212	Associação Recolha Solidária	Amadora	X
213	Sociedade Recreativa Outeirense	Trajouce	X
214	PSP Cascais - 50ª Esquadra	Cascais	X
215	PCI - Paramédicos de Catástrofe Internacional	Lisboa	X
216	Liga dos Amigos do Hospital D. Estefânia	Lisboa	X
217	Junta Freguesia de Sto. António Cavaleiros	Loures	X
218	ARESC - Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comuni	Parede	X
219	Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento	Entroncamento	X
220	Associação Novamente	Cascais	X
221	Associação Apoio Profissionais Hospital Sta. Maria	Camarate	X
222	Fundação São João de Deus	Lisboa	
223	Associação Solidariedade Sem Fronteiras	Alcabideche	X
224	APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger	Adroana	X
225	Centro Social Paroquial Nª. Sra. Porto Salvo	Porto Salvo	X
226	ADM Estrela	Guarda	X
227	O Vigilante - Associação de Socorros Médicos	Amadora	X
228	AIGAST - Ass. Imigr. Guineense e Amigos Sul Tejo	Moita	X
229	Beta-i - Ass. Para a Prom. Da Inovação e do Empreendedorismo	Lisboa	X
230	Fundação Santa Rafaela Maria	Alhos Vedros - Moita	X
231	Associação Balodiren	Rio de Mouro	X
232	Associação Lavoisier	Lisboa	X
233	Associação Solidariedade Promoção A-dos-Cunhados	A-dos-Cunhados	X
234	Caritas Paroquial de Vila Franca de Xira	V. Franca Xira	X
235	Casa do Gil	Lisboa	X
236	Grupo de Acção Social Cristã	Barcelos	
237	Associação Família Solidária de Oeiras	Oeiras	X
238	Crianças da Vila - Associação Proteção dos Menores e da Família	Alcabideche	X
239	Centro Social Paroquial de São Mamede	Lisboa	X
240	Junta de Freguesia de Casal de Cambra	Casal de Cambra	X
241	Santa Casa da Misericórdia de Almeirim	Almeirim	
242	Cáritas Diocesana de Lisboa	Lisboa	X
243	Caminhos da Infância	Lisboa	
244	Cáritas Paroquial da Castanheira do Ribatejo	Castanheira Ribatejo	
245	Centro Social de Reformados e Idosos de Albarraque	Albarraque	

→ Já receberam bens da BU